



Curso Completo de Discursivas para BRB

Prof. Sérgio Varella

Sumário

SUMÁRIO	2
O CURSO	3
CRONOGRAMA DO CURSO	4
OBJETIVO DO CURSO	4
O PROFESSOR	5
CONHECENDO A PROVA DISCURSIVA	7
PRINCIPAIS MODALIDADES DE PROVA DISCURSIVA	7
<i>Discursiva</i>	7
<i>Questão</i>	8
<i>Estudo de Caso</i>	8
<i>Peça Técnica</i>	9
PROVA DO BRB – BANCA IADES	11
<i>Peso da Discursiva</i>	11
<i>Principais informações do edital</i>	11
A CORREÇÃO PELA BANCA	13
<i>Tema / Texto (TX)</i>	13
<i>Argumentação (AR)</i>	13
<i>Coesão e Coerência (CC)</i>	13
<i>Elaboração Crítica (EC)</i>	13
<i>Número total de linhas (TL) e número de erros (NE)</i>	13
PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO	14
A AVALIAÇÃO	15
<i>O avaliador é especialista no assunto?</i>	15
<i>Como se dá o cálculo final da nota?</i>	16
QUE ESTRATÉGIA UTILIZAR NA PROVA DISCURSIVA	17
QUANTO TEMPO DEVO GASTAR NA PROVA DISCURSIVA?	17
DEVO FAZER PRIMEIRO A OBJETIVA OU A DISCURSIVA? LER ANTES A PERGUNTA OU NÃO LER?	18
USAR LETRA CURSIVA OU DE FORMA?	18
MÃO NA MASSA	19

O curso

Olá, querido aluno!!

Vamos começar o nosso curso de discursiva para concursos públicos. É uma honra tê-lo como aluno para essa matéria tão importante e crucial para sua aprovação. Tenho certeza que com afincos e dedicação você conseguirá a tão sonhada aprovação, e de quebra, com uma super nota na prova discursiva, que chega, em alguns concursos, a ter peso igual à prova objetiva.

Nosso curso trará técnicas e estratégias que serão úteis em qualquer prova discursiva que você venha a fazer. Afinal de contas, independentemente da banca, temos que responder aquilo que a banca solicita em consonância com o espelho padrão utilizado para correção. Apenas isso.

Todavia, nosso foco maior será na banca do seu concurso do BRB, ou seja, a banca IADES.

Ao longo desse curso irei apresentar os conhecimentos preliminares que todo candidato deve saber durante a sua preparação para a prova discursiva e claro para a tão sonhada aprovação.

Como veremos, a forma e o conteúdo são muito importantes numa prova subjetiva. Assim, é imprescindível que o aluno tenha consciência da estrutura do texto para que o conteúdo não seja prejudicado pela falta de adaptação das ideias presentes na sua cabeça ao transpor o conteúdo ao plano textual.

Ahh, mas eu tenho muitas dúvidas!!!

Dúvidas são comuns ao longo da nossa trajetória de estudos. Tê-las não é um problema, todavia guardá-las com vocês até a prova é um erro que você não pode cometer. Se possui dúvidas procure saná-las. A hora é agora. Não deixe para a prova, pois lá não terá como perguntar ao professor.

Devo fazer uma introdução ou devo responder diretamente as perguntas? Devo copiar toda a pergunta para depois respondê-la ou posso ir direto à resposta? Devo trazer informações que não foram pedidas, mas que estão relacionadas ao assunto? Devo escrever todas as linhas ou deixo algumas em branco?

Ao final desse curso você terá as informações necessárias para chegar na prova 100% preparado e à frente da concorrência, conquistando pontos importante para a aprovação. A discursiva deixará de ser um bicho papão para ser o seu diferencial, conseguindo melhorar sua posição no concurso.

Nesse curso não teremos correções individualizadas, todavia é imprescindível que o aluno treine bastante para conseguir chegar na prova com a sua estratégia traçada e com a tranquilidade de quem fez o “dever de casa”.

Sei que os custos são altos nessa trajetória de concurseiro, **todavia para aqueles que puderem aconselho a aquisição do curso com correções individualizadas que permitirá lapidar ainda mais a sua técnica de elaboração de discursivas.** <https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-escriturario-brb-com-correcao>

Professor, qual a grande dica para uma boa redação?

O primeiro passo é saber que a correção de sua prova será feita por uma pessoa de carne e osso como você. Ela pode estar cansada, ter brigado com a família, seu time de futebol ter perdido uma partida, estar com problemas financeiros. Tudo isso irá com certeza influenciar a correção. Então, dica número 1 – **Facilite a vida do avaliador.**

Dica 1

Facilite a vida do avaliador.

Elabore um texto limpo e sem muitas rasuras. Busque a ordem direta na hora de abordar um assunto. Responda na ordem que os quesitos foram apresentados na pergunta. Não divague sobre os assuntos, vá direto ao ponto solicitado, seja objetivo e conciso em sua resposta.

Cronograma do Curso

Aula	Data
Aula 00 – Apresentação do curso, dicas para aprovação	15/05/2019
Aula 01 – Como tirar nota máxima – Tema/Texto e Argumentação	01/06/2019
Aula 02 – Como tirar nota máxima – Coesão/Coerência e Elaboração Crítica	15/06/2019

Objetivo do Curso

Com esse curso, espera-se que você possa compreender com profundidade como elaborar uma discursiva, estando apto a escrever uma redação que atenda aos preceitos básicos necessários para o alcance da nota máxima em sua prova.

É importante destacarmos, que esse curso não tem como escopo o conteúdo das matérias específicas do concurso. Para tanto vocês contam com a excelente equipe do Direção Concursos. Logicamente usaremos questões que envolverão conteúdo, todavia o aprofundamento sobre o tema deve ser feito em cada matéria.

O professor

Antes de darmos andamento a nossa aula introdutória, vou fazer um breve resumo de minha história. Comecei tarde no ramo dos concursos públicos, apenas com 30 anos, em fevereiro de 2013, fechei duas empresas das quais era sócio e iniciei a minha trajetória.

Tarde?? No curso de formação para Auditor de Finanças e Controle do Tesouro Nacional tinha um senhor de 63 anos que estava fazendo o seu primeiro concurso. Então, o tarde é relativo. Independentemente da sua idade se decidiu estudar para concursos, essa é a sua hora certa. Se dedique que a aprovação virá.

Conseguí aprovação no meu primeiro concurso como Analista de Finanças de Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, com 3 meses de preparação, cargo para qual fui chamado e tomei posse em 2016. A posição não foi tão boa, mas foi o bastante para ser chamado na última convocação para o certame.



Como dizem você não precisa ser a pessoa mais rápida do mundo para fugir do leão, você apenas precisa correr mais que o seu vizinho. Você não precisa ser o primeiro lugar de um concurso, apenas precisa estar numa posição que seja convocado.

Ainda em 2013, consegui minhas primeiras aprovações dentro das vagas (Analista de Administração Pública do Ministério Público da União (MPU) - **4º Colocado** - e Analista de Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - **1º Colocado**).

Nesse concurso para Analista do MPU a discursiva me ajudou bastante, consegui a nota máxima, sofrendo apenas uma pequena pontuação de erro de português. Como veremos mais a frente, a parte de português (no caso da IADES) tem pouco impacto na sua nota final nesse concurso.

Depois dessas conquistas, e com um método de estudo aprimorado, busquei concursos “maiores”, como Consultor da Câmara dos Deputados e Auditor Substituto de Conselheiro de Tribunais de contas, obtendo êxito, nos dois concursos, graças a metodologia de estudos aplicada, sendo o **1º Colocado** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas e **16º Colocado** para Consultor da Câmara dos Deputados.

Atualmente atuo como Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) na área de Planejamento Estratégico e Modernização Administrativa.

Abaixo um resumo das principais aprovações:

- ✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas – 2015;
- ✓ Aprovado em **sexto lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal do Contas dos Municípios de Goiás – 2017;
- ✓ Aprovado na posição 97 para Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas da União – 2015;
- ✓ Aprovado na posição 16 para **Consultor da Câmara dos Deputados** na especialidade Administração Pública – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 149 para Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 12 para Analista Administrativo do Tribunal de Contas do Distrito Federal – 2014;

- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Auditor de Controle Interno do Distrito Federal – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 309 para o cargo de Analista de Finanças e Controles da Secretaria do Tesouro Nacional – 2013.
- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Analista de nível gerencial do Ministério de Comunicações – 2013.
- ✓ Aprovado na posição 62 para Técnico Administrativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Analista Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado na **posição 4** para Analista de Gestão Pública do Ministério Público da União – 2013.

Destaco dois resultados da provas acima listadas, no tocante às provas discursivas, que sempre me ajudaram bastante na composição da nota final do concurso.

No concurso para Analista de Administração Pública do Ministério Público da União (MPU) - Banca CESPE - obtive a nota **máxima no conteúdo da prova discursiva**. Já no concurso para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas (Banca FCC), obtive **a maior nota na discursiva com 5 pontos de diferença para segunda maior nota**.

Na área acadêmica possuo mestrado em Engenharia de Produção (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN), pós-graduação em Direito Constitucional, Direito Administrativo, Gestão Pública e Gestão Empresarial. Além disso, 3 graduações: Engenharia de Computação, Comércio Exterior e Direito.

Além da experiência adquirida realizando concursos, nos últimos 6 anos, venho orientando alunos na elaboração de suas discursivas, na realização de recursos e realizando *coaching* para elaboração de suas estratégias de estudo. Graças a essa experiência, pude observar os principais erros e as melhores estratégias para gabaritar as provas discursivas de qualquer banca.

Vamos ao que interessa...

Conhecendo a prova discursiva

Para aqueles que já estão acostumados a fazer provas discursivas, esse tópico pode já ser conhecido. Mesmo assim, sugiro que façam uma leitura rápida para entender melhor o funcionamento da prova subjetiva.

Antes de abordarmos especificamente a prova do IADES, vejamos os principais tipos de exigências na discursiva: 1) Discursiva; 2) Questão; 3) Estudo de Caso 4) Peça Técnica.

Professor, e qual a diferença de cada uma delas?

Principais modalidades de prova discursiva

Discursiva

Essa modalidade geralmente exige do aluno que se escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre determinado assunto de conhecimento geral, mais amplo. Vejamos um exemplo da banca CESPE do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco no ano de 2017. Observem que em temas amplos sempre saberemos algo sobre o assunto, todavia o difícil é abordar os pontos solicitados pela banca e presentes em seu espelho. Para ajudar normalmente existem tópicos que mostram os assuntos que a banca quer que você aborde.

As correntes migratórias de populações da África, do Oriente Médio e da América Latina para a Europa, os Estados Unidos da América (EUA) e outras regiões do globo têm gerado polêmica na política internacional. Atualmente, o maior símbolo dessa polêmica, o recém-empossado presidente norte-americano, Donald Trump, propôs, em sua campanha, construir um muro na fronteira entre os EUA e o México, tendo dado início à tramitação desse projeto logo em seus primeiros dias como presidente, nos quais, também, proibiu a entrada de refugiados no território norte-americano, causando grandes manifestações locais e comoção nos meios de comunicação e na comunidade internacional.

Tendo as informações precedentes como referência inicial, elabore um texto dissertativo a respeito do seguinte tema.

CORRENTES MIGRATÓRIAS ATUAIS: QUESTÃO POLÍTICA, DRAMA HUMANO

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

1 causas diversas das migrações; [valor: 4,50 pontos]

2 comunidade internacional frente à questão da migração; [valor: 3,00 pontos]

3 relação entre as políticas restritivas à migração e manifestações de xenofobia. [valor: 2,00 pontos]

Questão

Normalmente apresenta-se por meio de um enunciado bem objetivo e direto, cobrando assuntos provenientes de algum conhecimento de matéria específica do edital. Os temas vêm geralmente precedidos de um texto meramente informativo e em seguida perguntas ou tópicos temáticos nos quais há pedidos de conceitos e de caracterizações. Vejamos a seguir um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF.

Tendo como base a Lei Complementar n.º 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —, faça o que se pede a seguir.

< Descreva a respeito do objetivo central da LRF. [valor 3,00 pontos]

< Sob o enfoque da LRF, descreva a respeito das exigências para aumento das despesas. [valor: 3,00 pontos]

< Descreva a respeito dos tratamentos que são dados às despesas com pessoal na esfera estadual, particularmente em ano eleitoral. [valor: 3,50 pontos]

Estudo de Caso

Normalmente o tema do Estudo de Caso é apresentado por meio de uma narrativa fictícia de determinada situação. Essa pequena história deve servir, juntamente com outras fontes (leis, autorias, números etc.), como meio de fundamentação. Vejamos um exemplo banca Cespe do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul no ano de 2015.

O Tribunal Regional Eleitoral, mediante prévio procedimento licitatório, celebrou contrato para a realização de determinada obra. Durante a execução do contrato, foram constatados problemas como lentidão, paralisações injustificadas e não comunicadas ao órgão e suspensão da obra em razão de execução irregular. Em decorrência desses fatos, o órgão rescindiu unilateralmente o contrato, retendo a garantia e aplicando cumulativamente as penalidades de advertência, de suspensão temporária de participação em licitação e de impedimento de contratar com a administração pelo prazo de um ano, sendo assegurados ao contratado o contraditório e a ampla defesa no âmbito do processo administrativo. Inconformada, a empresa contratada interpôs recurso administrativo invocando:

- a) ilegitimidade do ato de rescisão unilateral;
- b) seu direito à devolução da garantia, caso admitida a rescisão; e
- c) inviabilidade de aplicação cumulativa das sanções administrativas.

Considerando a situação hipotética apresentada, analise os questionamentos apresentados pela empresa contratada, posicionando-se, de forma fundamentada, a respeito de cada um deles. [valor: 4,75 pontos, sendo 1,75 ponto, 1,00 ponto e 2,00 pontos, respectivamente, para a, b, e c]

Peça Técnica

Geralmente apresenta-se como uma espécie do estudo de caso, sendo apresentada uma determinada situação, que deve servir de base para elaboração das respostas às perguntas realizadas pelo avaliador. Sua grande diferença é que requer, normalmente, que se coloque em determinado formato padrão da peça, por exemplo, se for uma “Informação” ela deve ter a formatação presente no Manual de Redação do Órgão. Vejamos a seguir mais um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF. Não se assuste com o tamanho, como veremos ao longo do curso, com calma e por partes o que parece complicado se tornará simples.

Considere que, em uma auditoria realizada na Secretaria X do governo do DF, o TCDF tenha apurado os fatos apresentados a seguir, que constam no Processo n.º 00/2014:

1) existência do contrato n.º 08/2012 (fls. 54-60) firmado, em 16/1/2012, entre a Secretaria X e o Sr. José Oliveira, com prazo de vigência de doze meses, tendo como objeto a locação de imóvel não residencial, para sediar uma das coordenadorias regionais daquela secretaria;

2) em 16/1/2013, foi assinado termo aditivo ao citado contrato com valor global de R\$ 87.000,00, prorrogando-o e tendo como termo inicial 17/1/2013 e, como termo final, 16/1/2014 (fls. 36-39);

3) a documentação anexa ao processo (fls. 64-76) mostra que todo o trâmite administrativo da solicitação da prorrogação contratual ocorreu entre janeiro e setembro de 2012, com as seguintes especificidades:

3.1) Termo de ciência de fiscalização sem data (fl. 68);

3.2) Data da declaração da intenção do locador de prorrogar o contrato de locação (28/11/2012) conflitante com a data de recebimento do referido documento pela administração (3/2/2013) (fl. 71);

3.3) Justificativa para prorrogação de contrato de aluguel com data de 3/12/2012 (fl. 74);

3.4) Laudo de avaliação técnica - ITBI com data de 9/9/2013 (fl. 76);

4) o titular da Secretaria X informou que, nos casos de contratos de locação de imóveis, quando há motivação e interesse público, o setor responsável deflagra, com antecedência de quatro meses, as tratativas para a realização de todos os atos e procedimentos necessários ao ajuste. Acrescentou que o próprio termo aditivo ao contrato de locação do imóvel apresenta, no seu preâmbulo, a descrição dos documentos e procedimentos com suas respectivas datas, podendo-se verificar que nenhuma delas foi praticada posteriormente à data do contrato. No intuito de provar o alegado, juntou cópia do referido termo aditivo ao contrato (fls. 249-251/Vol. II). Ressaltou o defendente que o termo aditivo não acarretou qualquer prejuízo aos cofres públicos no exercício de 2013, uma vez que o valor do aluguel sofreu redução de R\$ 1.415,80 por mês e, portanto, não há de se falar em qualquer deficiência na celebração do citado aditivo;

5) existência do contrato n.º 999/2011 (fls. 154-160), firmado em 7/7/2011, entre a Secretaria X e a empresa Conservadora Ltda., especializada na prestação de serviços de mão de obra, decorrente do pregão eletrônico n.º 19/2011, cujo objeto é a contratação pelo prazo de doze meses, prevendo que a contratada colocasse à disposição da Secretaria X um total de 76 profissionais, sendo 55 digitadores (lote I), 12 atendentes ao público (lote II) e 9 auxiliares de serviços gerais (lote III);

6) em 2013, a Secretaria X desembolsou a quantia de R\$ 372.000,00 com os serviços dos lotes I, II e III;

7) a análise do contrato de terceirização e de suas respectivas prorrogações, ocorridas nos anos de 2012 e 2013, mostrou que o termo de referência (fls. 115-121) e o termo aditivo (fls. 131-134) não demonstraram a justificativa da necessidade dos 76 profissionais e da terceirização dos citados serviços.

Com base na situação hipotética apresentada acima, redija, nos termos do Manual de Redação Oficial do TCDF, aprovado pela Decisão Plenária n.º 48/2002, um relatório de auditoria a respeito dos fatos apurados.

Ao elaborar seu relatório, considere, necessariamente, a estrutura a seguir:

< apresentação e estrutura de um relatório de auditoria do TCDF; [valor: 5,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de locação de imóvel, para sediar a coordenadoria regional; [valor: 8,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de terceirização de mão de obra; [valor: 8,00 pontos]

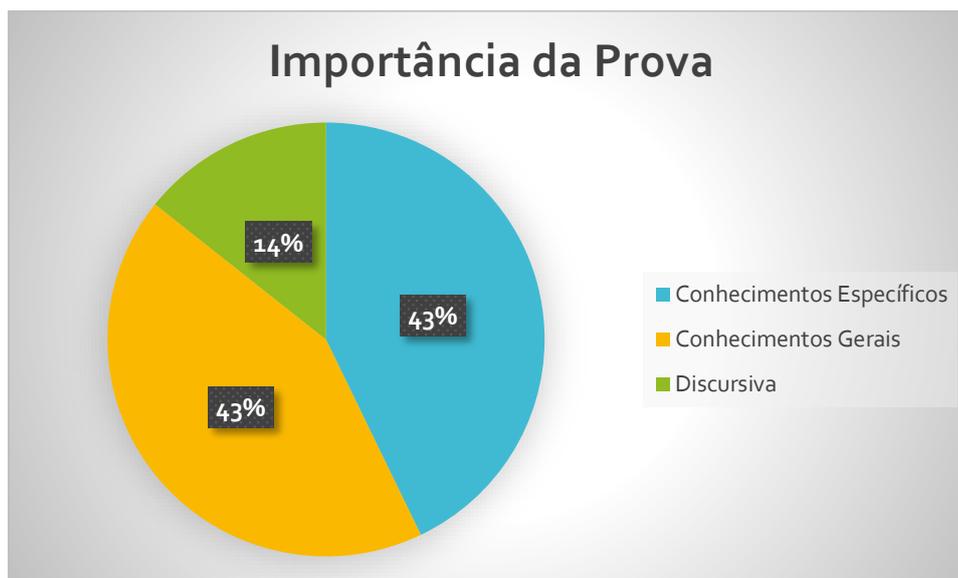
< conclusão do relatório. [valor: 7,50 pontos]



Prova do BRB – Banca IADES

Peso da Discursiva

Antes de mais nada, é importante sabermos qual o peso, ou seja, o quão importante a nota da discursiva será para a composição de sua nota final. Nesse concurso, o peso da discursiva é bastante alto 14,28% (10 pontos) da nota total (70 pontos).



Professor, olhando esse gráfico achei muito pequena a importância da discursiva. São apenas 14%. Toda análise precisa de aprofundamento. A discursiva é apenas uma matéria, enquanto as outras 13 matérias representam 86%, o que daria um peso médio de 6,61% para cada uma delas.

Qual a conclusão que chegamos??

A nota da discursiva será o grande diferencial para a sua aprovação. Ela precisa ter destaque em seus estudos, sobretudo com tempo para treinar a sua escrita, utilizando o conteúdo aprendido nas aulas teóricas do nosso curso do Direção.

Principais informações do edital

Nesse tópico vou trazer os principais pontos que você aluno deve observar com relação à regra geral da IADES na sua prova. Todavia, é importante que você leia todo edital, criando o hábito de identificar os pontos-chaves que devem ser atendidos na hora de responder a sua prova.

Sempre leiam o edital e saibam as regras do jogo de "cor e salteado"

- ✓ Sua prova discursiva vale 10 pontos e representa 14% da nota total;
- ✓ Prova discursiva será realizada **no mesmo dia e horário** que a objetiva (data provável de 18 de agosto de 2019);
- ✓ Você deve utilizar caneta esferográfica **transparente e de tinta preta**;
- ✓ Não será permitido em hipótese alguma o uso de lápis, lapiseira/grafite e (ou) borracha durante a realização das provas;
- ✓ Prova discursiva não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique;
- ✓ O texto definitivo da prova discursiva deverá **ter início na linha identificada com o número 1**, na página inicial da folha de texto definitivo da prova discursiva;
- ✓ Texto dissertativo e(ou) descritivo, com extensão **mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas**;
- ✓ Será computada como linha aquela que apresentar **pelo menos uma palavra inteira**, não se considerando fragmentos de palavras resultantes da divisão silábica ao final da linha anterior
- ✓ O mínimo para ser aprovado é de 6 pontos.
- ✓ A correção da prova discursiva será feita com base nos seguintes critérios: Tema/Texto (TX); Argumentação (AR); Coesão e Coerência (CC); e Elaboração Crítica (EC).
- ✓ DCE (Domínio do Conhecimento Específico) = TX + AR + CC + EC.
- ✓ Pontuação final na prova discursiva (PPD) da seguinte forma: $PPD = DCE - ((NE/TL) \times 2)$.
- ✓ Classificados até as posições-limite a seguir indicadas, observados os empates na última posição:
 - listagem geral: **até a 560ª (quingentésima sexagésima)** posição; e
 - listagem específica para os candidatos que se declararam com deficiência: **até a 140ª (centésima quadragésima)** posição.
- ✓ O recurso deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito e preencher devidamente todos os campos solicitados no(s) formulário(s) de recursos disponibilizados pelo IADES.
- ✓ Recursos incompletos, inconsistentes, intempestivos, em formulário diferente do exigido e (ou) fora das especificações estabelecidas neste edital e em outros editais serão considerados não conhecidos e (ou) serão indeferidos.

A correção pela Banca

Para entrar num jogo, saiba de antemão as regras. É imprescindível conhecermos como a prova será corrigida para buscarmos sempre atender a dica 1, **facilitar a vida do avaliador**.

A banca lades no concurso do BRB irá avaliar os seguinte tópicos, que compõem o DCE (Domínio do Conhecimento Específico). Cada um deles vale 2,5 pontos.

Eles são: Tema / Texto (TX), Argumentação (AR), Coesão e Coerência (CC), Elaboração Crítica (EC), Número total de linhas (TL) e número de erros (NE).

Tema / Texto (TX)

Verifica a adequação ao tema (pertinência ao tema proposto), a adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto) e a organização textual (paragrafação e periodização).

Argumentação (AR)

Verifica a especificação do tema, o conhecimento do assunto, a seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação e a apresentação de informações fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo.

Coesão e Coerência (CC)

Verifica a coesão textual (retomada pronominal; substituição lexical; elipses; emprego de anafóricos; emprego de articuladores/conjunções; emprego de tempos e modos verbais; emprego de processos lexicais: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia) e a coerência argumentativa (seleção e ordenação de argumentos; relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que delas se tiram ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem).

Elaboração Crítica (EC)

Verifica a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema abordado e a pertinência dos argumentos selecionados fundamentados em informações de apoio, estabelecendo relações lógicas, que visem propor valores e conceitos.

Número total de linhas (TL) e número de erros (NE)

A avaliação do domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa totalizará o número de erros (NE) do candidato, considerando-se aspectos como acentuação, grafia, pontuação, concordância, regência, morfossintaxe, propriedade vocabular e translineação.

O número total de linha (TL) é exatamente o número de linhas que você escreveu. Lembre-se que precisa ser uma palavra completa (inteira) para contar como linha escrita.

Aqui tenha muito cuidado. Normalmente as folhas de resposta da Banca Iades possuem 50 linhas, ou seja, ela possui mais linhas do que você pode utilizar. Em hipótese alguma ultrapasse o seu limite máximo de 30 linhas, sob pena de ser eliminado do concurso.

Padrão de Resposta Definitivo

Nem todas as bancas liberam um espelho de respostas prévio que possa ser contestado ou sequer liberam ao final um espelho definitivo. O lado bom é que cada vez mais a transparência tem sido a regra nos concursos e a divulgação dessas informações tende a ser prática comum.

No caso da banca Iades, tradicionalmente, ela não apresenta um espelho padrão para a pergunta feita em sua prova discursiva. Todavia, em algumas provas como das de Procurador da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás e da Fundação Hemocentro de Brasília houve a divulgação de espelho padrão. Eram provas com cargos bem específicos, o que acho difícil ocorrer na prova do BRB. Se tiver um padrão melhor ainda, você terá como fazer um recurso mais bem embasado caso seja necessário.

A seguir apresento um exemplo de espelho padrão da prova do Hemocentro

101 – Analista de Atividades do Hemocentro – Especialidade: Administração

Em relação ao Tema/Texto (TX), foram levados em consideração a adequação ao tema (pertinência ao tema proposto), a adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto) e a organização textual.

De acordo com Giacomoni, a evolução ocorrida na função do orçamento público gerou, pelo menos, um novo princípio: o da programação. Dessa forma, o orçamento público deixou de ser uma mera ferramenta de autorização e de controle parlamentar para exercer papel principal na administração pública, ligando especificamente a função de planejamento com a gestão.

Nota-se claramente essa transformação a partir do nosso grupo de leis orçamentárias. O plano plurianual é uma síntese dos esforços da administração pública federal, influenciando diretamente os planos e programas do governo. Elaborado de forma regionalizada, contemplando as diretrizes, objetivos e metas e estabelecendo as despesas de capital, busca ainda a continuidade das ações da administração pública, vez que perpassa o tempo de mandato, alcançando sempre o próximo governo.

Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), com duração anual, deve orientar a elaboração da lei orçamentária anual (LOA), dispor quanto às alterações na legislação tributária, estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento, incluir as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente e, por fim, conter as metas e prioridade da APF.

Por fim, a LOA é composta por três orçamentos distintos: fiscal, seguridade social e investimento das empresas. Cada um desses orçamentos possui especificidades que justificam a sua divisão sem a quebra do princípio da unidade.

Vejamos mais um exemplo, agora do concurso de Procurador. Observem que nesse caso a resposta foi estruturada com base em perguntas mais objetivas, por se tratar de um concurso com um número maior de questões discursivas. Não deve ser o caso da prova do BRB, mas é interessante conhecerem ao menos o modelo. Na prova de vocês, caso seja apresentado um espelho padrão, ele deve seguir mais a estrutura do modelo do hemocentro.

DIREITO ADMINISTRATIVO**PADRÃO DE RESPOSTA – GABARITO**

A respeito da situação hipotética nº 1:

a) Por meio de qual procedimento específico previsto em Lei do Estado de Goiás deve ser conduzido o referido ajuste?

Resposta: Mediante o procedimento de credenciamento, conforme previsão contida no inciso IX do art. 2º, da Lei nº 17.928/2012, do Estado de Goiás.

b) Aponte, com base na Lei nº 8.666/1993, as previsões a respeito.

Resposta: O credenciamento é aplicável em hipótese não prevista nos incisos do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, caracterizando hipótese de inviabilidade de competição prevista no seu *caput*. Como inexigibilidade de licitação, observam-se aos arts. 25 e 26 daquela lei geral.

c) Descreva as características de tal procedimento, bem como as diferenças entre as demais espécies em que esse gênero de ajuste se insere.

Resposta: O credenciamento, como forma de inexigibilidade de licitação (art. 25 da Lei nº 8666/1993), observa as características deste, diferenciando-se aquela das demais formas de contratação direta (licitação dispensada – art. 17 da Lei nº 8.666/1993 – e dispensável – art. 24 da Lei nº 8.666/1993) por se definir como uma espécie não taxativa quanto às suas hipóteses e se dirigir a casos de inviabilidade de competição, não tendo o gestor escolha, senão a adoção de tal espécie de contratação direta perante tal situação fática.

d) Indique as exigências previstas legalmente, no âmbito do estado de Goiás, para a realização de tal procedimento.

Resposta: Com base na Lei Estadual nº 17.928/2012, devem-se observar aos seus arts. 30 a 32, sem prejuízo do respeito ao previsto nos seus arts. 33 e 34, para a inexigibilidade.

Independentemente de ser ou não divulgado o espelho padrão, normalmente a banca elabora um espelho com base no qual o avaliador irá calcular a sua pontuação.

Mais à frente falarei um pouco sobre como é calculada a sua nota na prova discursiva. Mas, já vou adiantar uma informação muito importante. Que os professores de português não me escutem. Segredinho nosso.

O mais importante no seu texto é o conteúdo e a estrutura de como ele foi apresentado. Os erros de português têm um peso bem menor.

Quer minimizar a penalização que você poderá sofrer em erros de português no caso da lades? Busque escrever a quantidade máxima de linhas do concurso. Todavia, tenha cuidado para não “encher linguixa” de forma que não contribua para o conteúdo e ainda possa apresentar erros de português. Se for escrever mais, se certifique de não errar.

A avaliação

O avaliador é especialista no assunto?

Muitas vezes não é. E para corrigir ele fará uma comparação, como se fosse um *check-list* para identificar se o aluno abordou o assunto pedido, por isso é importantíssimo **facilitar a vida do avaliador** (nossa dica número 1).

Aqui é importante ter muito cuidado. Muitas vezes alunos que sabem muito não tiram uma boa nota exatamente por colocar assuntos muito avançados que não estão no espelho da banca. Aqui uma má notícia, se não estiver no espelho definitivo da Banca, já era. Não adianta ter

abordado assuntos que são corretos, mas que não aparecem da resposta padrão. A Banca é soberana. Eu costumo dizer que elas criam a própria jurisprudência.

Dica número 2

Não briguem com a Banca. Aprendam a jogar o jogo e se aproveitem das regras.

Como se dá o cálculo final da nota?

Aqueles que não gostam de cálculo não precisam ter medo. De forma resumida, a sua nota é composta pela soma da Estrutura mais o Conteúdo menos a quantidade de erros de português. O valor a ser diminuído é calculado pela divisão entre a quantidade de erros (NE) e quantidade de linhas efetivamente escritas (TL) e multiplicado por 2, ou seja, $(NE/TL) \times 2$. Assim, sua nota final é calculada pela fórmula:

Pontuação final na prova discursiva (PPD): $PPD = DCE - ((NE/TL) \times 2)$.

Onde: DCE (Domínio do Conhecimento Específico) = TX + AR + CC + EC.

Para ilustrarmos, se um candidato cometeu 10 erros de gramática e escreveu 30 linhas, sua penalidade será de 0,66 pontos $(10/30 \times 2)$.

Caro aluno, agora você já sabe a regra do jogo. Como funciona a prova discursiva da lades e como você será avaliado. Lembre-se da nossa dica 2 – **saber a regra do jogo é imprescindível.**

Outras bancas usam outros cálculos, por exemplo, a Fundação Carlos Chagas – FCC, normalmente a nota final é a soma de cada um dos itens avaliados, ou seja, não existe a subtração de pontos como na prova da lades. Então se a nota é uma soma simples não preciso me preocupar com nada mais?

Claro que tem que saber o restante da regra, lembre dos pontos que falamos no início do texto. Alguns deles se não forem observados, significam a exclusão do concurso.

Muitos alunos menosprezam as regras e chegam na hora da prova sem saber como se comportar. Não dá para ir jogar uma partida de futebol sem saber o que é um impedimento ou se a bola se joga com os pés ou com as mãos. A comparação é simples, mas cabe bem aqui. Vá para prova sabendo como deve agir e já estará à frente de grande parte da concorrência.

Que estratégia utilizar na prova discursiva

Quanto tempo devo gastar na prova discursiva?

Na maioria dos concursos a prova discursiva é realizada no mesmo dia e dentro do mesmo espaço de tempo da prova objetiva. Assim, você deverá ter em mente quanto tempo gastará na objetiva e quanto precisará para a subjetiva.

Existem outros, em que um turno é para objetiva e outro para subjetiva. Ou ainda, situações em que existem dias ou turnos específicos para as provas discursivas.

Em caso de objetiva e discursiva no mesmo turno, minha sugestão é que primeiro você defina quanto tempo precisará para a discursiva. Se para uma redação de 30 linhas você precisa de 30 minutos, reserve 40 minutos, se precisa de 50 minutos, reserve 60 minutos. Sempre se dê uma pequena margem de segurança.

E quando for somente a discursiva num turno. Nesse caso, o tempo também será curto, pois se colocaram as datas separadas, é porque a carga de questões é alta e você terá que escrever bastante. Não será o caso da nossa prova do lades para o BRB. **Nela vocês terão que responder uma questão junto com a prova objetiva em 4h.**

E como você saberá quanto tempo precisa? Aqui, uma notícia não tão boa. Apenas com muito treino. Não existe fórmula pronta. Alguns escrevem mais rápido e com letra legível, outros tem a letra muito ruim e precisam de mais cuidado e demoram mais tempo. Uns não abrirão mão do rascunho completo, outros farão apenas um esboço em forma de esquema.

Dica 3

Coloque a mão na massa! Pratique em casa até a exaustão.

Enfim, todos precisam treinar e cronometrar o seu tempo a ter plena consciência de quanto será preciso e lógico ir melhorando suas marcas com o passar dos treinos. Funciona como um nadador ou corredor, com muito treino seus tempos vão baixando.



Escreva, escreva e escreva.

Fortaleça a musculatura da mão. É! Existem músculos ali sim!

Na prova de consultor da câmara fiquei dias com a mão dolorida e olhe que treinava bastante, mas ali tínhamos que fazer diversas discursivas com 240 linhas cada.

Devo fazer primeiro a objetiva ou a discursiva? Ler antes a pergunta ou não ler?

Aqui, novamente, não existe uma receita de bolo. Normalmente os alunos fazem a redação ao final, após responderem a prova objetiva.

Mas qual o problema de inverter a ordem? O grande risco é de você calcular mal o tempo e não conseguir responder as questões objetivas, ou chegar muito cansado na hora de respondê-las e perder pontos importantes. Outra coisa é que apenas chegarão na prova discursiva os alunos mais bem classificados, assim, primeiro você tem que garantir que terá a sua prova corrigida. Caso contrário de nada adianta escrever uma redação nota 10 e não conseguir ter ela analisada pelo avaliador.

Como você será um aluno que terá treinado até a exaustão e saberá o tempo que gasta para elaborar o seu texto, a ordem não será tão importante.

Mas professor, mesmo assim eu quero uma sugestão sua.

Tudo bem, nesse caso vou contar como eu fazia. Sempre deixava para o final, pois corria o risco de ao longo da prova ver algum assunto relacionado e que pudesse me ajudar a responder. Mas, para isso, eu sempre estava olhando o tempo gasto na objetiva para deixar o tempo necessário para responder a subjetiva.

Quanto a olhar antes o assunto da subjetiva, eu prefiro que você deixe para fazer isso quando estiver mais confiante nos concursos e com algumas aprovações no currículo. O risco de você ficar nervoso ao ver um assunto que não sabe a resposta é grande e isso levaria provavelmente a sua nota na objetiva para baixo.

Usar letra cursiva ou de forma?

Eu sugiro que você aluno use a letra que deixa o seu texto mais legível para o avaliador. Se você tem letra cursiva linda, parecendo aquelas de caderno de caligrafia ótimo. Ou ainda se a letra for não tão perfeita, mas a leitura fica de fácil entendimento a letra cursiva pode ser utilizada sem medo.

Agora se você tem letra feia, tipo aqueles hieróglifos antigos, sugiro muito que use a letra de forma. Mas lembre-se de fazer uma diferenciação entre a letra maiúscula e minúscula.

Alunos de letra feia fiquem tranquilos. A minha é horrorosa e mesmo assim consegui ótimos resultados. E qual foi o remédio para isso? Muita prática e treino. Alguém se lembra quando foi a última vez que escreveu um texto a mão livre? Pois é, com os computadores escrevemos menos a cada dia que passa. Enquanto os concursos não forem feitos em computadores, o jeito é treinar a escrita à mão livre.

Mão na massa

Como já foi explicado, esse curso não possui correção individualizada. Todavia, não adianta nada ler páginas e mais páginas sobre como escrever uma boa redação e não praticar. Já viram alguém aprender a andar de bicicleta apenas lendo livros?

Já vou deixar para você um dever de casa. Não deixe de praticar. Não adie o inadiável.

Abaixo segue uma prova discursiva verdadeira do concurso para o cargo de Técnico Administrativo da Fundação Hemocentro de Brasília em 2017.

Quero que você imprima uma folha no padrão da banca abaixo elaborado por nós. E respondam a questão dentro de no máximo 45 minutos e sem olhar o espelho de respostas presente na última página de nosso curso. Apenas após os 45 minutos é que devem ler o espelho e corrigir com base nele, vendo que nota vocês dariam a vocês com base única e exclusivamente naquelas informações.

Professor,

- ✓ Faço rascunho antes?
- ✓ Escrevo todas as linhas?
- ✓ Letra cursiva ou de forma?

Veja que abordamos esses pontos mais acima. Para alguns, já deixei a instrução bem clara, para outros apenas praticando é que você definirá sua melhor estratégia.

Leia, com atenção, os textos a seguir.

Texto 1



(Figura ampliada na página 13)

Disponível em: <<https://www.info.saude.gov.br/>>. Acesso em: 27 dez. 2016, com adaptações.

Texto 2

Porque doar sangue?

A doação de sangue é um ato voluntário e altruísta de extrema importância, pois o sangue humano não pode ser fabricado artificialmente. Logo o sangue humano é insubstituível.

Em muitos casos, a transfusão de sangue é a única esperança de vida para os pacientes.

Com um ato de solidariedade, você pode salvar até 4 vidas.

A doação é um procedimento totalmente seguro. O volume coletado é de aproximadamente 450 mL (padrão internacional), o que representa uma fração muito pequena do total de sangue de um adulto.

É pouco para você e muito para quem precisa!

- O volume doado é repostado naturalmente pelo organismo em 24 horas após a doação.
- O doador não se expõe a nenhum risco de contaminação, pois todo o material utilizado é estéril e descartável.
- A doação de sangue não engorda e nem emagrece, não afina e nem engrossa o sangue.
- Não é necessário jejum, porém, após o almoço ou a ingestão de alimentos gordurosos, pede-se um intervalo de três horas para iniciar a doação.
- Não exige mais doações, ou seja, quem doa uma vez não precisa obrigatoriamente doar novamente.

Disponível em: <<http://www.doesainguedoevida.com.br/porque-doar-sangue/>>. Acesso em: 27 dez. 2016, com adaptações.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo e (ou) descritivo referente ao tema **O valor intangível da doação de sangue**. O seu texto deverá abordar, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) aspectos socioculturais que influenciam a decisão de doar sangue;
- b) propostas para incentivar mais pessoas a doarem sangue.

Folha para Resposta

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A prova discursiva para o cargo de Técnico de Atividades do Hemocentro, teve como objetivo avaliar, com base no tema selecionado (**O valor intangível da doação de sangue**), a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa.

O primeiro quesito considerado para a avaliação foi a elaboração do texto de acordo com os parâmetros solicitados, primando pela clareza, precisão, consistência e concisão.

Foi atribuída nota zero em casos de fuga ao tema, de haver texto com quantidade inferior a vinte linhas, de não haver texto ou de identificação em local indevido.

Em relação ao **Tema / Texto (TX)**, foi verificada a adequação ao tema (pertinência ao tema proposto), a adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto) e a organização textual.

Para a atribuição da nota na **Argumentação (AR)**, foram verificadas a especificação do tema, o conhecimento do assunto, a seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação e a apresentação de informações fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo.

Já para **Coerência Argumentativa (CA)**, foi verificada a coerência argumentativa (seleção e ordenação de argumentos; relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que dela se tiram ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem).

Por fim, na avaliação da **Elaboração Crítica (EC)**, foram verificadas a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema abordado e a pertinência dos argumentos selecionados fundamentados em informações de apoio, estabelecendo relações lógicas, que visem propor valores e conceitos.